

TRAJETÓRIAS E CONSTRUÇÃO DO SABER DOCENTE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO CAMPO DO LAZER¹

Adriano Gonçalves da Silva²

O docente e pesquisador que atua no campo de estudos do Lazer tem sido peça fundamental no desenvolvimento da área. Compreendendo que o saber desses sujeitos integra saberes pessoais aos saberes provenientes da formação, do currículo das instituições e da sua própria experiência, segundo a teoria de Maurice Tardif, este estudo buscou compreender como os professores universitários do campo do Lazer constroem seu saber docente. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar como se constituiu a construção do saber docente de professores universitários do campo do Lazer ao longo de suas trajetórias. Para tal, foi necessário: analisar a trajetória profissional desses professores; compreender como os saberes pessoais e os saberes provenientes da formação, do currículo das instituições e da experiência são significados e construídos ao longo da trajetória de professores universitários do campo do Lazer; e analisar se as experiências pessoais de Lazer são incorporadas como saber sobre o lazer pelos docentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou a combinação de dois procedimentos metodológicos, pesquisa bibliográfica e de campo. Para apresentação dessas reflexões, esta dissertação foi estruturada em dois capítulos. No primeiro capítulo, são contextualizados a universidade, o professor universitário e suas trajetórias. O segundo capítulo reflete sobre os professores e pesquisadores do campo do Lazer, enquanto sujeitos em prática, além de discutir a construção de saberes desses professores. A universidade, com suas possibilidades e limitações, é o âmbito principal do percurso profissional desses docentes. Mesmo a Educação Física tendo relação direta com a trajetória dos entrevistados, o entendimento mais ampliado do Lazer como campo interdisciplinar é consenso entre os professores. Todos os professores entrevistados fazem parte de uma geração de pesquisadores que se envolvem em intensos debates que expõem as ideologias nas quais a problemática do Lazer está envolta, disseminando trabalhos de crítica à produção do conhecimento e à matriz ideológica que a caracteriza. O discurso dos professores sobre os saberes pedagógicos revela a carência na formação pedagógica do professor universitário. Apesar da diversidade de conteúdos das disciplinas apresentadas, elas se referem a saberes que colaboram na compreensão do campo do Lazer e dos objetos de pesquisa dos professores, assim como na metodologia da pesquisa científica. O currículo das universidades, enquanto artefato cultural que produz modos de subjetivação e é permeado por relações de poder-saber, tem de forma geral destaque para a pesquisa. As experiências que marcaram a construção de saberes dos professores se diversificam e são encontradas em diferentes ambientes e fases da vida, dizem respeito a vivências positivas, bem como a angústias e barreiras encontradas no percurso dos professores. Todos parecem mobilizar saberes a partir de suas vivências pessoais de Lazer. Este trabalho fez algumas provocações que convidam a pensar a formação profissional em lazer: a formação pedagógica, o currículo, as disciplinas e que tipo de experiência

¹ Dissertação de Mestrado defendida junto ao Programa Interdisciplinar de Mestrado em Lazer da UFMG, sob a orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Mestre em Lazer pela UFMG. Docente do CEFET-MG. Endereço Eletrônico: adrigonss@yahoo.com.br

esperamos que os professores universitários, assim como outros profissionais do campo do Lazer, obtenham.

Palavras-chave: Lazer, trajetórias, saber docente, formação profissional.